



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

PROPOSTA DE PROGRAMA DE AUTO-AVALIAÇÃO

INSTITUCIONAL

1 APRESENTAÇÃO

O Plano de Trabalho a seguir contem a proposta preliminar de realização do Programa de Auto-avaliação Institucional da Faculdade CEPEP.

Em consonância com os princípios educativos do CEPEP, e seguindo as referências estabelecidas no SINAES, o projeto a seguir apresenta a preocupação da Instituição no processo de melhoria constante, buscando a qualificação, dinamização, diversificação e ampliação de oportunidades que resultem na melhoria da qualidade acadêmica e de sua contribuição ao desenvolvimento humanístico, científico, tecnológico e social nas regiões de sua abrangência.

O plano de trabalho traz em linhas gerais a demonstração dos caminhos já percorridos pela Instituição no processo de auto-avaliação, bem ainda a indicação de continuidade e sustentabilidade da proposta de auto-avaliação como componente da sua cultura organizacional e acadêmica.

2 INTRODUÇÃO

Avaliar é algo pertinente às organizações, independentemente de seu negócio, ou de sua atividade. Consiste numa filosofia de gestão que se fundamenta na perspectiva de construção e solidificação da finalidade precípua de cada Instituição.

Nenhuma organização é plena de si, corrigir rumos, diagnosticar tendências, ouvir seus clientes, identificar seus gostos, conhecer melhor fortalezas e suas fraquezas, são algumas das razões para se efetivar um programa de avaliação institucional ou organizacional. Em instituições de Ensino, especialmente de Educação Superior, auto-avaliar-se consiste, além de uma ferramenta de gestão, numa perspectiva pedagógica, de aprendizado constante com o mundo, com os alunos, de professores com os alunos, de funcionários, do mercado, enfim, com a comunidade acadêmica e com a sociedade.

Nessa perspectiva, a Faculdade CEPEP crê na auto-avaliação como um caminho de construção de um sistema de qualidade, de excelência educacional, em que a sociedade Cearense seja sua beneficiária primeira.

Esse processo de Auto-avaliação, já é uma característica da CEPEP que servirá como instrumento para uma gestão em sintonia com as necessidades dos educandos. Não se configura, portanto apenas como um instrumento burocrático, mas como uma filosofia e da prática pedagógica de nossa Instituição, de formar virtuosos cidadãos.

3 A COMISSAO PRÓPRIA DE AVALIACÃO

Conforme orientação do Ministério da Educação, em consonância com as diretrizes estabelecidas por meio da portaria 10.861 de 14 de abril de 2004, a Faculdade CEPEP estrutura sua Comissão Própria de Avaliação, que conta com a Presidência de uma professora da área de Pedagogia e componentes representantes dos docentes, discentes, funcionários e comunidade.

Tem sido atribuição da CPA organizar metodologicamente e operacionalmente o processo de avaliação interna da Instituição, bem como buscar mobilizar a comunidade acadêmica para a importância de se auto-avaliar, bem como de constituir mecanismos e instrumentos de participação dos diversos sujeitos.

Constitui um dos princípios de atuação da CPA a preocupação com a ampla transparência de todo o processo de avaliação, incluindo a efetiva participação da comunidade acadêmica. Isso permite um compromisso institucional de fortalecimento dos processos avaliativos, superando uma tradição que vincula Avaliação à punição, exclusão ou qualquer fator de ordem que não promova a preocupação com a melhoria contínua.

4 A CONCEPCAO DE AVALIACAO DA FACULDADE CEPEP

Todo processo de avaliação, especialmente quando se trata de Avaliação interna traz no seu bojo algumas preocupações, dentre elas, como envolver a comunidade acadêmica; como dar sustentabilidade ao processo; como garantir uma ampla discussão sobre a própria avaliação; como promover a participação de alunos e despertá-los para a importância da avaliação.

A Avaliação na Faculdade CEPEP se pauta na preocupação com a sustentabilidade de suas iniciativas e propostas, bem como, com a busca de proporcionar a toda a comunidade

acadêmica, especialmente a Direção, um conjunto de informações que se configure como instrumento de Gestão, à medida que nos proporciona um olhar mais apurado, mais focado sobre as características organizacionais, os serviços realizados, os sentimentos, problemas, fortalezas e a própria percepção da sociedade sobre o papel social da Instituição.

Além de instrumento de Gestão, a avaliação tem ainda um duplo caráter, acadêmico, à medida que nos permite ajustar o olhar sobre as atividades desempenhadas pelo corpo docente e discente e ainda pedagógica, em vistas que estimula a criação de uma cultura da eficiência e da qualidade dos serviços prestados pela Instituição, tanto para o seu público externo, quanto interno.

Desta forma, a Comissão Própria de Avaliação - CPA tem desenvolvido suas atividades pautadas nesses princípios, o que evidencia a importância que um programa de avaliação contínuo traz para a vida organizacional e para a comunidade que passa a ter a garantia do permanente caminho de aperfeiçoamento buscado pela Instituição. Mais ainda, com sustentação em uma base epistemológica, que tem no sujeito, homem, cidadão e no conhecimento suas principais pilstras.

Sendo assim, a construção do novo ser e do novo saber é o ponto de reflexão, base para a avaliação na CEPEP. Tendo em vista a complexidade de qualquer programa de Avaliação Institucional, a aplicação apenas de um instrumento ou de uma técnica não será capaz de dar conta dos inúmeros cruzamentos de informações e nuances que se efetiva em uma Instituição, especialmente de Educação Superior, quando envolve inúmeros sujeitos na execução de sua finalidade.

Nessa perspectiva, sob o aspecto metodológico a Auto-avaliação na Faculdade CEPEP será pautada pelo uso de recursos diversos, como forma de diagnosticar de forma mais apurada a imensa complexidade que nos é revelada.

5 TÉCNICAS UTILIZADAS PARA LEVANTAMENTO DOS DADOS

As técnicas a serem usadas para levantamento dos dados serão:

- Entrevistas;
- Aplicação de Formulários e Questionários;
- Enquetes; e,
- Reuniões de Colegiado de curso.

6 PROPOSTA DE ITENS A SEREM OBJETOS DE AVALIAÇÃO PERMANENTE

As propostas e item a serem objetos de avaliação permanente são:

6.1 Avaliação diagnóstica de disciplinas e serviços, realizada por alunos e professores

A aplicação de um processo censitário, ou seja, de perspectiva de aplicar a pesquisa junto a todos os professores e alunos, é considerado viável em instituições com uma população ainda reduzida como é o caso da Faculdade CEPEP. À medida que a quantidade de alunos aumenta a opção de amostra, especialmente junto aos alunos deverá se tornar uma prática comum em virtude da dificuldade de fatores vários, como mobilização, tempo e recursos financeiros.

Dessa forma, a aplicação de instrumentos que avaliem as disciplinas de cada curso e seus respectivos docentes é um item componente do processo de avaliação. Neste caso, os avaliadores são os próprios alunos matriculados em cada disciplina. A Avaliação se dará por disciplina/professor, portanto um professor é avaliado em cada disciplina que leciona.

A perspectiva é de sempre procurar usar metodologias de caráter mais quantitativo, que nos permita uma rápida análise do que está sendo avaliado, podendo constituir objeto de comparação em uma série histórica, quanto metodologia de caráter qualitativo, à medida que esta, mesmo sendo mais complexa, quando aliada à primeira, nos proporciona um leque maior de informações, inclusive com maior sofisticação e teor de detalhes, permitindo-nos compreender melhor as diversas nuances de um mesmo sujeito ou situação.

6.2 Avaliação realizada pelos professores e coordenação dos três cursos da instituição

Trata-se de um espaço aberto de diálogo, na perspectiva de uma análise coletiva sobre as atividades desenvolvidas no semestre, especialmente aquelas de ordem acadêmica. As coordenações de curso e seu quadro de professores são orientados a avaliarem e se auto-avaliarem na perspectiva de fortalecerem seus pontos fortes e reduzir possíveis entraves verificados. Ao final se apresenta um relatório à Comissão Própria de Avaliação, que agrega o conteúdo a outros instrumentos aplicados pela Comissão.

6.3 Avaliação realizada pelos funcionários da instituição

Os funcionários da CEPEP também constituem importantes sujeitos no processo de avaliação, desta forma, também devem ser incluídos quando se realizar algum tipo de sondagem sobre o desempenho das suas atividades, e fatores que favorecem ou desfavorecem seu trabalho.

6.4 Outros núcleos a serem avaliados

Os itens a seguir destacados constituem campos de possíveis diagnósticos, sendo incorporados à avaliação à medida que o processo for se institucionalizando e amadurecendo como prática cotidiana junto à comunidade acadêmica. Esse rol evidencia ainda como há passos a serem dados, caminhos a serem percorridos na construção de um processo permanente da Auto-avaliação, conforme prevê o SINAES.

São itens que devem também ser avaliados na CEPEP:

- A execução do Plano de Desenvolvimento Institucional;
- Laboratórios;
- Biblioteca;
- Programas de extensão;
- Canais de Comunicação com a sociedade;
- Estrutura física;
- Atendimento interno.

7 PROXIMAS ETAPAS NO PROCESSO DE AUTO-AVALIAÇÃO PERÍODO 2019

Etapa 1. Sensibilização para a avaliação;

Etapa 2: Discussão da metodologia e contribuições como comunidade acadêmica;

Etapa 3: Implementação da avaliação;

Etapa 4: Tabulação e elaboração dos relatórios (geral e específicos);

Etapa 5: Divulgação dos resultados aos sujeitos interessados.

À exceção do item 6, as demais etapas são de responsabilidade de condução da CPA. A etapa número seis é de responsabilidade da Direção Geral e da Coordenação Acadêmica, que devem usar as informações para darem os encaminhamentos que forem necessários.

7.1 O que deve ser avaliado

- Disciplinas e respectivos professores;
- Serviços ofertados;
- Laboratórios;
- Biblioteca;
- Auto-avaliação dos professores.

7.2 Quem deve avaliar

- Professores
- Alunos
- Coordenadores
- Funcionários

8 EXPERIÊNCIA DE AVALIAÇÃO DE UMA FACULDADE

A pesquisa será realizada por meio de formulários online e aplicada em laboratório de informática, são acompanhadas pela coordenadora da CPA. Para cada questão do formulário, os participantes marcaram de 1 a 5 para cada quesito analisado.

Dentro das seções, buscou-se avaliar a Instituição, principalmente sobre os seguintes pontos:

- Autoavaliação do desempenho discente;
- Atendimento do corpo técnico-administrativo;
- Infraestrutura da Instituição;
- Satisfação com a área educacional;
- Meios de comunicação e informações gerais;
- Organização e Objetivos Institucionais; e,

- Avaliação do corpo docente.

Já os questionários respondidos pelos docentes traziam as seguintes seções:

- Perfil Docente;
- Autoavaliação Docente;
- Organização e Objetivos Institucionais;
- Ambiente e condições de trabalho; e,
- Infraestrutura da Instituição;

8.1 Descrição do instrumento de coleta de dados

O questionário para discentes contava com 4 seções: perfil discente; autoavaliação do desempenho discente; avaliação da Instituição; e avaliação do quadro docente. Já o questionário para os docentes estava dividido em 5 seções, nas quais abordavam: perfil docente; auto-avaliação; organização e objetivos institucionais, ambiente e condições de trabalho e infraestrutura.

a) Itens de identificação:

- 1 - Professor
- 2 - Disciplina
- 3 - Curso
- 4 - Semestre

b) Itens de ordenação:

- 5 - Cumprimento do plano de ensino;
- 6 - Domínio de conteúdo;
- 7 - Metodologias de aprendizagem;
- 8 - Esclarecimento de dúvidas;
- 9 - Pontualidade e assiduidade;
- 10 - Comprometimento com a qualificação do curso;
- 11 - Contribuição para o desenvolvimento de autonomia intelectual;
- 12 - Recursos didáticos utilizados;

- 13 - Promoção da participação; e
- 14 - Retorno dos resultados de atividades/avaliações.

c) Itens abertos:

- 15 - Sugestões para melhorar a qualidade da disciplina e da prática do Professor

Questionário de Avaliação de Serviços Diversos

a) Itens de identificação:

- 1 - Curso
- 2 - Semestre

b) Itens de ordenação:

- 3 - Perfil Discente
- 4 - Autoavaliação do desempenho discente.
- 5 - Atendimento da Direção do Curso. (Diretores e Coordenadores)
- 6 - Atendimento da Secretaria
- 7 – Biblioteca
- 8 - Limpeza das salas e banheiros.
- 9 - Recursos audiovisuais
- 10- Acessibilidade.

c) Itens abertos:

Sugestões para melhorar a qualidade institucional como um todo.

8.2 Aplicação do questionário e coleta de dados

A coleta de dados será realizada pela CPA (Comissão Própria de Avaliação) através da convocação de alunos e professores, durante os dias 11 a 14 de novembro de 2019, e, desse modo, os formulários serão aplicados nesse período em um dos laboratórios de informática da Instituição e sala dos professores.

8.3 Instrumentos de análise

Os questionários são elaborados através de formulários *Google*, após responderem as questões, o próprio sistema gera gráficos que podem ser estudados e comparados com pesquisas anteriores.

Os resultados serão apresentados em forma de gráficos e tabelas geradas pelo próprio instrumento de análise a ser utilizado

Adicionamos uma análise qualitativa dos dados, buscando proporcionar uma maior riqueza na identificação de situações verificadas nos quesitos analisados nessa avaliação.

Em relatório a ser apresentado à Direção e à comunidade acadêmica foram listados por curso os seguintes itens:

- a) Avaliação dos serviços da Faculdade, pelos alunos;
- b) Avaliação dos serviços, pelos professores;
- c) Auto-avaliação dos discentes;
- d) Auto-avaliação dos professores;
- e) Expressões que identificam como os alunos definem a Faculdade,

9 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A proposta inicial de auto-avaliação, sustentando-se nos princípios que orienta o Ministério da Educação, por meio do SINAES, evidencia o lugar especial que a Instituição atribui ao processo interno de avaliação.

Trata-se de um processo que vai tomando corpo na Instituição, à medida que a mesma amplia suas atividades. Nessa perspectiva, aliada a uma tradição no referencial pedagógico do Instituto, de busca incessante de aperfeiçoamento dos serviços educacionais prestados à sociedade. De forma gradual estaremos incorporando diversas áreas da Instituição no processo avaliativo, sedimentando dessa forma, a preocupação em cada membro com a sua melhoria contínua.

"A avaliação é uma ferramenta importantíssima para direcionar a ação. É imprescindível Investigar a qualidade da gestão e os seus resultados para apontar a direção."